

Ouro Preto entra na concorrência pela fábrica da Heineken no Município



Por Nathália Souza

Após o Grupo HEINEKEN anunciar que sua nova cervejaria no Brasil não será mais construída em Pedro Leopoldo, várias cidades mineiras têm feito manifestações convidando a empresa para que se instalasse em seus territórios.

Sabendo da notícia, a Prefeitura de Ouro Preto formalizou o pedido junto à Heineken e elaborou uma carta de intenção, apresentando a cidade e todos os aspectos pelos quais o Município seria a melhor escolha para a instalação da fábrica. O documento foi entregue em mãos ao Governo do Estado, por meio do Invest Minas, para os secretários de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio de Avelar, e de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, além do diretor-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais, João Paulo Braga.

Além de ser tombada como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1980 e possuir uma localização privilegiada na região central de Minas, no coração do Quadrilátero Ferrífero, Ouro Preto já possui mapeamentos de possíveis áreas que se adequam às exigências da empresa para a instalação da fábrica. Uma análise preliminar dá conta de aproximadamente 140 hectares disponíveis no Polo Industrial de Miguel Burnier, um distrito que recebeu no Séc. XIX, a primeira Indústria Siderúrgica de Minas Gerais. A hidrogeologia da região permite a existência de lençóis, aquíferos e nascentes.

Além disso, Ouro Preto é uma cidade que recebe em torno de 600 mil visitantes por ano, vindo de todos os estados do Brasil e diversos países do mundo. Os festivais e eventos tradicionais atraem, anualmente, mais de 200 mil visitantes à cidade e distritos, tais como o Festival de Cinema, Semana Santa, Carnaval e o conhecido Festival de Inverno, que há mais de 40 anos traz ao Município mais de 60 mil pessoas durante os meses de junho e julho.

Segundo Angelo Oswaldo, prefeito de Ouro Preto, “nosso Município é muito extenso, temos áreas bem propícias aos empreendimentos industriais e a área apresentada à Heineken, em Miguel Burnier, tem potencial para receber a fábrica da empresa, com facilitadores como acesso e recursos hídricos. Estamos na expectativa de sermos selecionados, para esse marco que será a instalação da fábrica da Heineken em Minas Gerais”.

Felipe Guerra, secretário de Governo, reforçou o empenho dos funcionários da Prefeitura, Naiti Wesley, Anderson Agostinho e Samuel Sabino, na elaboração do dossiê do Município junto à Heineken:

“Sabemos que é uma disputa difícil, são várias cidades interessadas, mas Ouro Preto vem fazendo todos os esforços nas partes técnica e política para que possamos atrair essa empresa tão importante, pois temos todo interesse e potencial para receber um empreendimento deste porte”.

Zaqueu Astoni, secretário da Casa Civil, ressalta a iniciativa da prefeitura para ampliar a economia da cidade:

“As tratativas junto à empresa Heineken e o Governo do Estado mostram o empenho da Administração Municipal para diversificar a economia de Ouro Preto, gerando emprego e renda. Deste modo, amplia o mercado municipal para que a cidade não dependa tanto da mineração tal como é a nossa atual conjuntura”.

De acordo com o dossiê apresentado, o Município poderá conceder incentivos mediante a função social decorrente da criação de empregos e renda e a importância para a economia da cidade, como isenção de alguns impostos e serviços que podem ser feitos pelo Município tais como terraplanagem, cascalhamento, transporte de terras e materiais de construção e outros similares.

<https://real.fm.br/noticia/1759/ouro-preto-entra-na-concorrencia-pela-fabrica-da-heineken-no-municipio> em 04/07/2024 07:29